

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Editor e Proprietário
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500
—Para outras localidades . . . 7500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Uma Constituição Democrática

Foi promulgada há dias a nova Constituição política da república federal dos Estados Unidos do Brasil. Mais simplesmente: o Brasil tem a sua nova Constituição. E porque este diploma fundamental que forma a estrutura política do Estado brasileiro e define as linhas da sua orientação legislativa foi objecto de prolongados debates e contém alterações sensíveis ao «statu quo ante», muito importa analisar—ainda que a traços largos—alguns dos seus pontos essenciais.

O Brasil, projecção gloriosa de Portugal, que na eleição do Presidente Dutra realizou o mais belo pleito democrático da sua história—na expressão do Ministro Neves da Fontoura—promulgou agora o seu texto legislativo mais importante, que a um tempo demonstra o grau das liberdades do seu povo e o nível da sua elevada mentalidade. Pode dizer-se que esta é uma verdadeira Constituição democrática, pois a volta do seu projecto se debatem todas as ideias e se sugeriram as mais variadas emendas, constituindo por isso na síntese final dos seus 218 artigos a expressão mais perfeita do pensamento democrático.

A sua elaboração contraditória, os debates que gerou em todo o Brasil, as controvérsias que suscitou no Parlamento—tudo lhe dá um carácter democrático.

Sendo assim, havia uma grande expectativa sobre as suas directrizes, agora definitivamente reveladas como eloquente manifestação do seu carácter rígido, da defesa dos princípios da Moral e do Direito, enfim, como testemunho da plena maioridade

de um povo cuja posição e missão estão bem definidas na comunidade internacional.

Como instrumento de garantia dos direitos individuais e públicos, a nova Constituição estabelece a liberdade de culto e de associação dentro da legalidade, suprime a pena de morte, equipara o casamento religioso ao civil, estabelece legislatura de quatro anos, preconiza o recurso de arbitragem internacional, mantém o legislativo bicameral, garante a assistência religiosa ás forças em campanha, etc..

Para os técnicos da Política e do Direito, tão importante documento é causa para prolongada exegese. Mas o simples curioso, e em especial o português irmão e amigo do brasileiro, não pode deixar de meditar no espírito cristão que a nova Constituição reflete em todo o seu articulado onde a Moral e o Direito se valorizam e especialmente em certos aspectos específicos como o da defesa da Família, pois a nova Constituição proíbe o divórcio, considerando indissolúveis os laços do casamento. Além disso e no que se refere aos portugueses, admite-se a sua naturalização brasileira desde que residam há mais de um ano no Brasil.

Para quem tiver uma formação moral ou cultural honesta e não desdenhar dos rumos da vida universal—que temos obrigação de defender—estes largos traços da Constituição brasileira constituirão justo motivo de orgulho pela Nação irmã e justo motivo de admiração pela forma como lá se interpreta e se executa a democracia.

Dr. Jorge Brás

Partiu para Inglaterra este nosso querido amigo e conterrâneo, distinto clínico na capital, o qual nos pede que, por tal motivo, tornemos público o seu desejo de apresentar cumprimentos de despedida ás pessoas das suas relações.

Desejamos ao ilustre médico muitas felicidades na sua digressão científica.

Informações

Tomou posse do cargo de Tesoureiro da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade, o sr. Francisco José Avelar Nobre, que durante algum tempo, exerceu idêntico cargo na Agência de Olhão.

Às zero horas, de ontem foi atrazado de 60 minutos a hora legal.

Foi colocada no Posto Escolar de Vale Murta, freguesia de Santa Maria, d'este concelho, a regente escolar do Quadro de Agregados, D. Maria da Luz, sobrinha do nosso prezado redactor mundano sr. Sebastião José da Luz.

Tomou posse do cargo de Presidente da Câmara de Castro Marim, o sr. Dr. José Valeriano da Glória Pacheco.

Consta-nos que brevemente visitará o Algarve, uma companhia teatral sob a direcção do actor Carlos Alves.

Foi autorizado o sr. Manuel Lourenço Entrudo, a transferir a sua destilaria do sitio da Palmeira para o do Pinheiro, na freguesia da Luz deste concelho.

Foi transferido a seu pedido da Secção de Finanças de Silves, para a de Portimão, o aspirante sr. José António Correia Dourado.

Abandonou a nossa provincia o sr. Angelino Barata Correia, que durante 19 anos exerceu com bastante inteligência as funções de Director das Estradas do nosso distrito, que, como já noticiamos, foi colocado em Lisboa.

«Povo Algarvio»

A actual Redacção do «Povo Algarvio» agradece aos colegas de Imprensa e amigos deste jornal as saudações que lhe têm enviado.

Padaria «Miramar»

No dia 1 do corrente, na vizinha povoação de Santa Luzia, inaugurou se um estabelecimento de padaria de que é proprietário o sr. Augusto Batista Peres, desta cidade.

O novo estabelecimento é modelar. A casa de venda ao público pode considerar-se luxuosa. Tanto a amassaria como a casa que é destinada ao forno são um primor de asseio, para o que não falta a água canalizada. Em suma: é um bom estabelecimento em qualquer parte.

PROSAS SIMPLES

O AMOR

POR

Damião de Vasconcelos

A Alguem muito querido

A grande lei do amor domina e rege o mundo.

Nas religiões antigas e através da história tem desempenhado um papel consideravel, e no infinitamente pequeno, do mesmo modo que no infinitamente grande, as moléculas elementares atraem-se pela lei da afinidade. E essa atracção é o amor, que rege o mundo, como disse Eugene Nus:

«A lei do amor é soberana; por toda a parte se vê escrito o seu doce verbo; ela fecunda, une, atrae, a matéria e o espirito. Aquece a Terra com as suas chamas; os ceus modulam os seus acordes. O amor é a atracção das almas; a atracção é o amor dos corpos.»

As almas rudes e simples e os espiritos da mais elevada intellectualidade teem cantado o amor, como a suprema força, a suprema graça, a suprema lei.

O amor é mais forte que a morte. Sem ele não existiria a Vida.

Todos o teem querido definir n'uma formula cada vez mais perfeita, mas sempre inalcançavel, porque é na sua própria essencia indefinível e não se encontra a expressão completa que d'ele dê uma ideia exacta. Não ha na palavra humana termos que verdadeiramente definam o amor, lei graciosa de Deus.

Quem até hoje mais se aproximou do verdadeiro significado do amor, foi Adolphe Garnier que, no seu *Traité des facultés de l'âme*, diz:

«O caracter distintivo do amor é o de preoccupar exclusivamente o nosso pensamento com a existencia d'uma pessoa do outro sexo, a qual nos causa um como deslumbramento continuo pelas qualidades e perfeições que a nossa imaginação lhe attribue. Tudo n'ela tem encanto á nossa vista. Deliciamo-nos em ouvir falar d'ela, e ambicionamos encontrar nos sempre e exclusivamente na sua presença. E assim como é ela que unicamente nos interessa, quizeramos que só nós fossemos o único que lhe interessasse. Só o pensar que a ternura da pessoa amada pode ou poderia repartir-se com outrem, nos faz estremecer.»

«O amor, não obstante, sobrevive á infidelidade: sofre-se e ama-se, está-se humilhado e adora-se; a amargura sustem-nos. O amor recusa crer nos defeitos que vê em quem ama, e é tal o seu fundo de benevolencia, que estende por sobre os vicios o veu das perfeições. Não são só os defeitos da alma que recusamos ver no objecto que nos apraz; são tambem os do corpo; e não só os negamos, senão que os tomamos por perfeições e acabamos por ama-los. O austero Descartes simpatizava com os olhos vesgos: procurando a origem de tal gosto, recordou-se que esse defeito existia n'uma menina que amara desde a infancia. E' certo que o amor aumenta com os meritos do objecto amado, não vem porém de taes meritos. De que provém? Nasce, por assim dizer, sem causa, e ás vezes cessa sem ella.»

Antes de Garnier, já Diderot definira o amor pela boca de Gardeil, quando este se dirige á sua amante La Chaure: «Ignoro a razão de já não amar; tudo o que sei é que principiei a amala sem saber porque, e cessei de amar sem saber a causa.»

Atravez de todos os tempos, desde as mais recuadas humanidades, atravez de todas as religiões, em todos os povos se encontram vestigios do culto do amor. Todos os povos o elevaram á categoria de divindade, desde o mais antigo culto do amor que se perde na noite dos tempos, até Venus, deusa do amor e da beleza, cheia de graça.

O culto do amor foi celebrado sempre como uma grande lei do mundo, em cerimónias rituaes publicas, ou sob os esplendores magnificentes do sol, ou á luz branda e suave da lua, astro poético dos amantes.

A medida que as civilizações progredem, o sentimento do amor eleva-se entre os homens e purifica-se. Desde o homem primitivo, Deus desenvolveu a lei do amor no coração dos homens. O homem d'hoje ama com mais intensidade que os seus antepassados longiquos. Assim a lei do amor engrandece-se e depura-se no nosso coração. Ela faz nascer a sentimentalidade, como seja a doçura e a ternura junto da mulher.

O amor, sentimento que fecunda a alma, reergue de todo o abatimento e franqueia os humbraes ás potencias afectivas que ela encerra, sentimento que nos eleva e nos faz bons, porque o amor atrae e vivifica, deixando de viver na esfera do eu, para viver na esfera do amor compartilhado.

Em todas as frentes se vê escrita a palavra amor, mas poucas o sentem e comprehendem, porque o amor abre o coração ao amor.

O amor puro e nobre encontra em si mesmo a sua recompensa, pois é o produto do sentimento depurado. Só o amor possui uma vista clara, recta, penetrante, e todos os que amam se fundem n'um só pelo sentimento para a felicidade interna e externa.

O amor é a base da vida, é forte e alegre, e amigo da pureza, porque o amor não se bascia simplesmente na atracção fisica; essa é secundaria; da-a o Criador como instrumento da atracção espiritual. Já Orfeu cantava: «Só o amor tem as redeas do mundo. Dirige para todas as partes os seus vãos. Acompanha o uma lua pura que dissipa as trevas do caos. A voz do amor ecoa por toda a natureza.»

A vida sem amor não tem valor. Nada há mais feliz na terra do que amar e ser amado. O coração humano foi feito para o amor e cada um de nós pode receber tanto quanto ele dá. O que nos faz felizes é a alegria do amor. Está não pode viver só; precisa d'um gemo com o qual possa repartir tudo. A coisa

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

PELA CIDADE

TROYA

Engiste, mas não lograste
Que eu te pudesse esquecer:
Das penas que me deixaste
Faço as asas p'ra te ir ver!...

I. P.

Artistas Tavirenses—Exibiram-se com muito agrado, no Parque Municipal, os srs. Eduardo Ramos e Luis Arnedo.

Na verdade, as suas vozes melodiosas arrancaram justos aplausos do nosso público.

Aos nòveis artistas auguramos-lhes um futuro brilhante.

Banquete de homenagem—Promovido pela União Nacional, realizou se no passado domingo, dia 29 de Setembro, na Pensão Séqua, desta cidade, um banquete de despedida ao sr. Dr. Joaquim Mendes Arnaut Pombeiro, médico na Luz e Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e antigo Deputado da Nação, em virtude da sua recente nomeação para o cargo de médico Chefe da Circunscrição dos Portos Maritimos e Aéreos.

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

ATRAVÉS DO ALGARVE ENTRE DUAS CIDADES

DE: MEIA LÉGUA À LUZ

A Caverna do Algueirão — A Imagem de Nossa Senhora da Luz e o Estandarte da Igreja das Ondas

TAVIRA CENTRO DE TURISMO

Sob um Sol escaldante... de Olhão à Fuzeta

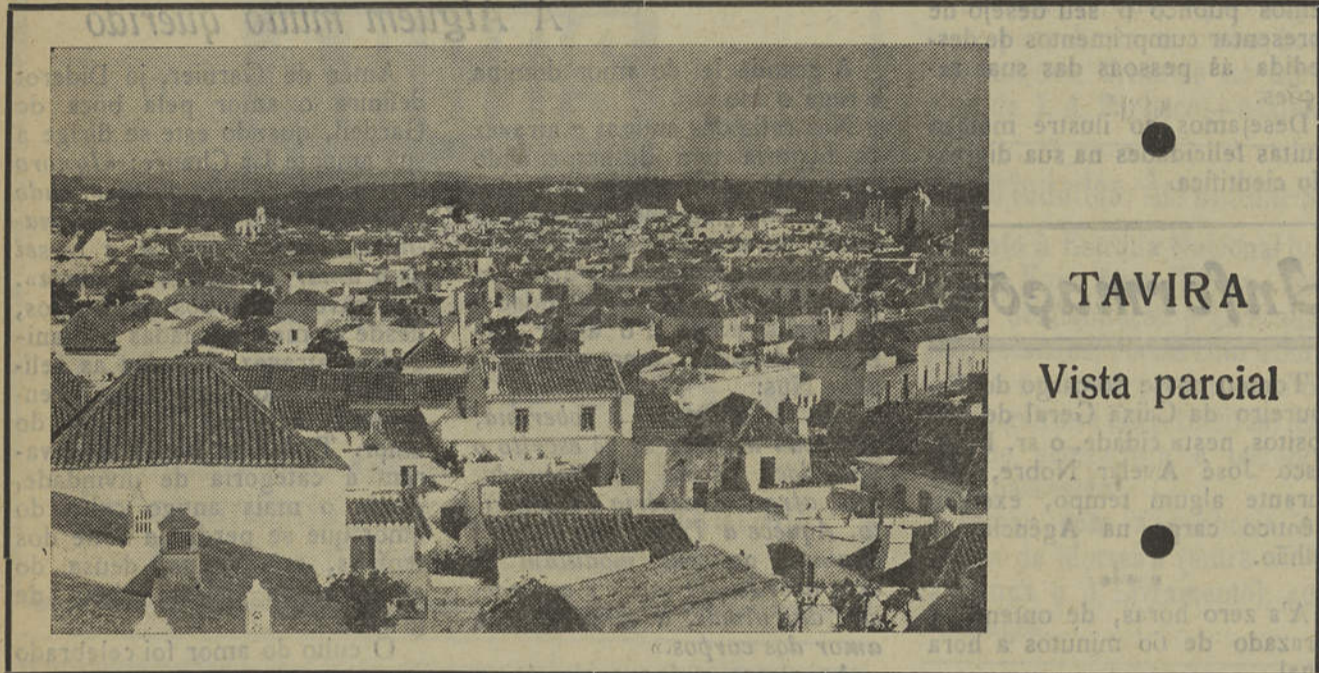
Faro, Meia Léguas, Olhão... Parámos uns instantes em Olhão. Casario branco, alinhando ao longo das ruas quasi sós. Terraços largos, chaminés bonitas expelindo fumo negro.

A pouca distância, já no Ocea-

Convento, a pouco mais de 6 quilómetros de Tavira.

Quatro mil habitantes, se tanto. Consulto o «Guia de Portugal» e obtenho as seguintes e preciosas informações: «povoação curiosa pelas suas chaminés, muito agudas, todas de louça ou entalhadas, e de elegantes proporções. Na igreja matriz, porta lateral manuelina,

em grades quadros, se veem cenas da vida do célebre tauraturgo português; a Igreja da Misericórdia, em que deve admirar-se o o belo pórtico da Renascença; a Igreja de S. Francisco e o cruzeiro do cemitério; a Igreja de S. Paulo e a do Carmo, pelos lindos trabalhos de talha que possuem; o estandarte da Igreja das Ondas bor-



no, Armona, S. Lourenço e outras pequenas ilhas de menor importância. Para além a velha Torre mandada erigir por D. Diniz há 651 anos! Olhão, possui apenas 5 características freguesias: Fuzeta, a 9 quilómetros; Moncarapacho, à mesma distância; Pechão, a menos de uma légua, onde ainda à pouco tempo se podia observar a caverna de Pechão, também cognominada pelo Algueirão e, por último, Queltes, anexada pela vila de Olhão, cita a 4 quilómetros.

Saimos de Olhão, estava o Sol a pino. Ao deixarmos esta localidade de casas muito brancas, ainda tivemos tempo de olhar para o monumento erigido ao grande poeta João Lucio.

A caminhada prossegue ao longo da estrada poeirenta, por vezes, sob um sol escaldante.

Passamos pela Fuzeta, centro piscatório, onde domina o polvo aéreo especialidade da terra. Lá estava o fortim, velho, desmantelado, esverdeado na parte baixa e, na povoação a igreja matriz.

Livramento e Luz

A Imagem de Nossa Senhora

...Livramento e Luz, com a igreja do mesmo nome, antigo

com os intercolúnios, o intradorso dos arcos e os capitéis lavrados de parras e cachos de uvas, e porta principal da Renascença com a imagem de jaspe da Senhora da Luz metida num nicho. Interior de três naves com quatro tramos de colunas toscanas, abóbodas artesoadas, arcos redondos. Aos lados da capela mór duas portazinhas manuelinas».

Das portas de Tavira à Igreja de Santa Maria do Castelo

O nosso «Buick», galgou em poucos minutos os seis mil metros que separam Luz, de Tavira. Por fim entramos na Cidade—um dos mais antigos nucleos de povoação da Península Ibérica. Parámos no Jardim Público, a dois passos da foz do rio, que corta a Cidade ao meio, sendo as duas partes ligadas por uma vistosa ponte de 7 arcos reconstruídos em 1870.

Sob o ponto de vista Turístico, Tavira é uma das cidades mais encantadoras da provincia do Algarve. Magníficas paisagens, optimo clima e excelentes passeios. Sob o ponto de vista histórico, Tavira possui os seguintes monumentos dignos de serem visitados: «A Igreja de Santo António, onde,

dado a ouro e pedras preciosas; e, finalmente, o Pórtico manuelino do extinto convento de freiras, sito no Campo da Atalaia. Os azulejos e a talha dourada da Igreja da Misericórdia fazem com que este templo possa ser considerado o mais artistico de Tavira. Data a sua edificação do ano de 1511 e a irmandade que nele se instalou é uma das mais antigas de Portugal, pois foi instituída logo a seguir à de Lisboa. O Hospital do Espirito Santo, a seu cargo, é também muito antigo, pois que foi criado em 1454.»

Por fim, no alto de Tavira, a soberba Igreja de Santa Maria do Castelo, a que já me referi no número anterior. Diz o «Guia de Portugal», acerca desta obra de arte: «erguida, segundo se supõe, no local da antiga mesquita muçulmana e doada em 1244 por D. Sancho II à ordem de S. Tiago. Exceptuando o portal, ainda gótico, o resto da fachada, pseudo-clássico, foi mandada construir já depois do terramoto pelo bispo D. Francisco Gomes.»

Num dos próximos números referir-me-ei aos estabelecimentos de águas minerais em confronto com uma das termas da Suíça.

Luis Bonifácio

BRISAS DO NORTE AO REDOR DO ARTIGO

O Rio Enamorado

a uma linda tavirense

Quando, á tarde, o sol expira
Envolto em poalhas douradas,
O Gilão canta baladas
A' sua amada Tavira.

E Tavira, essa princesa
Lá das terras algarvias,
Vai ouvindo as melodias
Duma canção de beleza
Que lhe canta o bem amado
com fervor...
E depois, á luz da lua
Que nos espaços flutua,
Barca de oiro em mar de prata,
E' mais doce aquele arpejo...
Deixa de ser serenata
E é o frémito de um beijo
por amor.

Já num palácio encantado,
De oiro fino e pedraria,
Fadas lindas, á porfia,
Tecem um véu de noivado.

E' um véu mui branco e leve,
Feito da luz do luar,
Da branca espuma do mar
E desses flocos de neve
—A flor dos amendoais...

E quando a Aurora surgir
Entre clarões festivos
na Primavera,
A Naturaza há-de unir
Estes noivos ideais
Numas bodas de Quimera.

Há milénios que perdura
A grandesa deste amor...
E o Gilão é trovador
Que dia e noite murmura
e suspira...
E' de oiro a sua lira
E é de luz o seu cantar!...

Tavira, a linda Tavira,
Como sabe enfeitçar!

Gil Antunes

A Pequena Imprensa

«Está de harmonia com a nossa maneira de ver e corresponde à verdade pura, a doutrina de Luiz Barradas (Almedina)!»

Damos, a seguir, com muito prazer, a transcrição de um interessante artigo publicado pelo nosso presado colega «O Comércio de Gaia»:

Muitos tem sido os jornais por esse País tora que se tem referido ao artigo que Luiz Barradas (Almedina), distinto jornalista e correspondente estrangeiro, publicou especialmente para «O Comércio de Gaia».

O artigo em questão põs em fóco o problema da chamada Pequena Imprensa, animando extraordinariamente todos os sectores jornalísticos provincianos, atingindo objectivamente um fim que há largos tempos nós, com impropriedade, temos debatido.

Agora foi também a «Voz de Lamego», jornal católico, que transcreveu de «O Comércio de Gaia» alguns períodos da pena de Luiz Barradas (Almedina), antecedendo a transcrição com as seguintes palavras:

«Está de harmonia com a nossa maneira de ver e corresponde à verdade pura, a doutrina de Luiz Barradas (Almedina) que vamos transcrever. E, por insuspeito, poderá mais facilmente ser mais acreditado. Deixemo-lo falar.»

Não será demais tornar a repetir o que, pela pena daquele jornalista, então publicamos, inserindo os seguintes períodos:

«As grandes e, às vezes, acerbadas responsabilidades da contextura e manutenção dos jornais de provincia, recaem, de ordinário, nos ombros débéis dos directores e proprietários.»

Muitas vezes acontece um só homem desenvolver todo o esgotante esforço da factura e acorrer a todas as ingentes dificuldades do financiamento. E isso acontece quando o director é também o proprietário, o editor, o administrador, o redactor, etc..

Como é digno de admiração este Apostolado! Verdadeiro Jornalismo de Ideal—nada que se pareça com os modernos moldes lucrativos das grandes empresas—às vezes os directores, admiradores e proprietários, criam os seus jornais, executando inteiramente a missão de redactor, do crítico, do comentador, do fundibulário e do localista, e são, depois, na tipografia, os paginadores, os revisores, os que orientam e primam pelo aspecto gráfico de jornal!

E toda uma lata acrisolada, apenas visando um fim desinteressado e nobilíssimo:—as conquistas espirituais, o derramamento das virtudes morais, o desenvolvimento da riqueza regional e económica!

Ora, este sim. Este é que é o verdadeiro Jornalismo de Apostolado! E tão mal compreendido! E sem estímulos de qualquer casta! E materialmente tão mal compensado—ou compensado com tão humilhante sordidial!

Não!—a Pequena Imprensa merece que os problemas, magnos, que constituem a sua crise aguda, sejam solucionados e rapidamente!

Que as autoridades compreendam o esforço da Pequena Imprensa, a acarinhem, e terão nela o melhor obreiro para as suas actividades, e a população terá um jornal melhor, mais desenvolvido, mais a tempo e horas, o pioneiro das suas pretensões e das suas necessidades.

Tal como nós temos vivido e a restante Imprensa da provincia, não pode continuar, a não ser que haja o propósito de a diminuir, de menosprezar o seu valor, de nada servir para a defesa dos interesses da Nação!

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

ção de Alvaro Salema, António Pedro, Eliezer Busla, E. N. C., João Gaspar Simões, Jorge de Sena, José Régio, Luis Francisco Rebelo, Manuel de Azevedo e V. Magalhães Godinho.

II Congresso Mariano Nacional

A Secretaria Geral deste Congresso recebeu o trabalho que o Académico Dr. António Cabreira, Conde de Lagos, vai apresentar e consta de: duas propostas de voto, devidamente fundamentadas, uma relativa à Assunção de Nossa Senhora e outra concernente à instituição de uma Cruzada contra a Guerra; e da tese «Concordância absoluta da Razão Humana e do Saber Científico com o Milagre e os princípios basilares da Religião Católica Apostólica Romana»; versada á luz da Astronomia, da Física e da Patologia. O Instituto António Cabreira remeteu á sobredita Secretaria Geral o livro—monumento que publicou, intitulado «António Cabreira, inauguração do Custo em Tavira, ecos das bodas de oiro científicas, outras manifestações de apreço»; em consequência de o homenageado haver oferecido, dedicado e consagrado, como oblata, á San-

tíssima Padroeira de Portugal, na Celebração de seu Tri-Centenário, a intensão e o valor da mesma obra, na qual, entre as centenas de manifestantes, se destacam muitas das figuras mais notáveis do Governo, do Episcopado, da Nobreza, das Academias das Ciencias e da História, das Universidades Clássicas e Técnica, da Magistratura, do Exército e da Marinha. Também interessa ao Congresso o final do livro, no qual se descreve e exalta o significado do juramento ao Dogma da Imaculada, prestado, há meses, na igreja da Conceição Velha, de Lisboa, em grande solenidade, por António Cabreira e outros Representantes dos Heróis da Restauração, cujo auto, lavrado em pergaminho, ficou exposto, perpetuamente, na capela-mór do magestoso e histórico templo.

Assina o «Povo Algarvio»

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Superfosfatos

Porque foram alteradas pelos fabricantes as condições em que vinham sendo feitos os fornecimentos de superfosfatos, encontramos, a partir desta data, aptos a satisfazer todos os pedidos dos nossos associados, de harmonia com as suas preferências e, portanto, sem quaisquer restrições de quantidades ou qualidades.

Recomenda-se porem a conveniência de efectuarem as suas compras com antecipação pois subsistem as dificuldades de transportes.

Cotas

Chamamos a atenção dos senhores associados que tenham cotas em atraso para a conveniência que têm em regularizar a sua situação.

A DIRECÇÃO

PELA CIDADE

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Assim terminou esta manifestação de simpatia ao Dr. Pombeiro, que, no dia imediato, seguiu com a sua Ex.^{ma} família para Lisboa.

Ao Dr. Arnaut Pombeiro, que teve a deferência de vir pessoalmente apresentar-nos cumprimentos de despedida, desejamos o desempenho do seu novo cargo, muitas felicidades.

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Vacina anti tífica—Tôdas as quintas feiras às 10 e 30, há vacinação anti-tífica gratuita, no Hospital da Misericórdia.

Centenário da Padroeira—Festa de Nossa Senhora de Fátima—Com o programa anunciado, Tavira vai comemorar no dia 13, o III centenário da Padroeira.

Na procissão, além da Virgem coroada, Senhora de Fátima, irá também o andor da Padroeira que virá da sua freguesia da Conceição de Tavira.

O canto e orquestra ao pontifical são da regência do Rev. Domingos Duarte, Prior da Luz de Tavira.

Todos os fieis devem incorporar-se na procissão com velas acesas. Pede-se que iluminem as janelas dos prédios. Espera-se que a Ex.^{ma} Câmara mande iluminar a Igreja de Santa Maria com a arte de outras ocasiões.

Em Santa Maria fornece-se toda a cêra necessária.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Futebol no Algarve

Já passou a 3.ª jornada, e com ela a 3.ª vitória consecutiva do campeão algarvio—Sporting Clube Olhanense.

Está-nos a parecer, que o popular clube algarvio, tirou *avença* nos campeonatos do Algarve.

No passado domingo, a principal nota do dia no Algarve, foi sem dúvida, nos meios desportivos algarvios, o encontro de futebol Lusitano Olhanense realizado no campo do primeiro.

Ambos os clubes marchavam na vanguarda da classificação, com o mesmo número de pontos, mas com um «goal-varage» diferente.

Por isso houve grande interesse em assistir aquele encontro, talvez o «derby» do futebol algarvio, na presente época, não se falando no Portimonense, outro grande clube... também favorito ao 1.º posto da classificação final.

O resultado foi favorável ao Olhanense, por 3 1; um dos dois teria de vencer, ou senão empatar, já que não havia outro meio de resolver o problema: mas... defrontar um Lusitano, que este ano está a jogar com todo o gás, não é tarefa fácil—no campo Francisco Socorro.

Com esta vitória o Olhanense fica isolado no 1.º posto da classificação, a dois pontos de diferença sobre o segundo classificado—o Lusitano e o Portimonense.

Em Faro, o Desportivo recebeu a visita do Boa Esperança de Portimão, sendo 2-2 o resultado do encontro.

O Portimonense venceu o Louletano, pela diferença mínima 1-0.

Para hoje estão marcados os seguintes jogos:

Boa Esperança — Louletano

Olhanense — Desportivo de Faro

Luzitano — Portimonense

Os encontros efectuam-se nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar.

Classificação actual

Clubes	J	V	E	D	B	P
Olhanense	3	3	—	—	16-4	6
Lusitano	3	2	—	1	13-5	4
Portimon.	3	2	—	1	9-6	4
Desportivo	3	1	1	1	5-9	3
Esperança	3	0	1	2	4-16	1
Louletano	3	0	—	3	2-9	0

Carroussel

(Viagem á Lua)

Proprietário MÁRIO BOLTAROSSA

A máxima comodidade

Mais uma vez visitará

Vila Real de Santo António

ao preço de Esc. 1\$00

cada viagem

EMPRÉSTIMOS SOBRE HIPOTECA

Agência em TAVIRA da

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Contratos em conta-corrente a juro de 2% ao semestre

OU

Contratos a longo prazo, com liquidação a prestações

ESCRITURAS NESTA CIDADE

Pedir informações sobre empréstimos com caução de títulos

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria da Fé Henrique Patarata e srs. Arnaldo Bruno da Conceição, Manuel Ventura, Sebastião José da Luz e João Bruno da Rocha Prado.

Em 7—Mle. Maria da Luz Nascimento Abreu.

Em 8—Sr. António Duarte Santos Lopes.

Em 10—D. Maria da Natividade Peres Correia.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Coronel Eduardo José dos Santos, Comandante Militar de Beja.

—Acompanhado de sua esposa e mãe, esteve entre nós, durante alguns dias, o sr. Dr. Fausto de Campos Cansado, distinto médico operador, em Lisboa.

—Regressou a Tavira a sr.ª D. Rita do Nascimento Patrício, que estava em Alcantarilha.

—Retirou desta cidade a fim de continuar os seus estudos no Seminário dos Olivais, o sr. Sebastião Costa.

—Com sua família regressou da sua vilgiatura, o sr. Dr. Luiz Joaquim Pinto, meretissimo Juiz de Direito da Comarca.

—Acompanhado de sua esposa e filha regressou a esta cidade, o sr. Dr. José Manuel Duarte, meretissimo Delegado do Procurador da Republica desta Comarca.

—Acompanhado de sua esposa, seguiu para Castelo de Vide, o sr. Dr. Raul Marques Darvim, meretissimo Juiz de Direito, em Castelo de Vide.

—Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade, o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. José Ascenção Contreiras, médico hidrologista, residente em Lisboa.

—Vindo das Colónias, encontra-se entre nós, com sua família, o sr. José Julio Parra, Sargento de Infantaria.

—Está em Tavira, o nosso particular amigo sr. Capitão Jaques Rafael Sardinha da Cunha, antigo administrador deste concelho.

Vimos nesta cidade, o sr. Tenente Coronel Leonel da Costa Lopes, residente em Lisboa.

—Regressou dos Açores, encontrando-se nesta cidade com sua família, o sr. Tenente Coronel Victorino Rodrigues Corvo.

—Depois de uma viagem de estudo pela America do Norte, encontra-se em Lisboa o nosso conterrâneo sr. Dr. António Henriques Balti.

—Esteve nesta cidade o nosso ilustre conterrâneo, distinto maestro, sr. professor Pavo de Magalhães, que veio ao Algarve tratar de assuntos concernentes à Casa do Algarve em Lisboa.

Registo de Nascimento

No dia 21 de Setembro, registou-se na Conservatória do Registo Civil um filho do sr. José Viegas, empregado de escritório e de sua esposa sr.ª D. Maria Adelaide Rico Viegas.

O neófito que recebeu o nome de José Joaquim Rico Viegas, foi apadrinhado pelo sr. Tomás António Simões Pires, abastado proprietário e a sr.ª D. Maria Francisca Costa.

Casamentos

Em Santa Maria do Castelo realizaram o seu casamento no dia 28 o sr. Rogério Apolónia de Brito Vicente e a sr.ª D. Maria Fernanda Pechia.

Foram padrinhos os srs. Manuel Mateus e Eduardo Pires Mateus e as sr.ªs D. Corália do Nascimento Viegas e D. Aurélia Mil-Homens Mateus.

Na capela de Santa Luzia realizou-se no domingo passado o casamento elegante do sr. Joaquim António Timóteo com a menina Josélia Maria Marinha Ferreira. Apadrinharam o acto os srs. José Joaquim Barqueira e Higinio dos Santos Ferreira e as sr.ªs D. Odélia Soares Cabelo e Maria do Carmo Nunes Ferreira.

A seguir à cerimónia, a que presidiu o Rev. Pároco, foi servido aos numerosos convidados um fino copo de água.

NECROLOGIA

No dia 26 de Setembro findo, no sitio do Val Formoso, freguesia de Santa Maria deste concelho, faleceu o sr. Pereira Nunes, de 86 anos de idade proprietário.

O falecido era pai dos senhores João Pereira Nunes, Francisco Pereira Nunes, Miguel Nunes e da senhora D. Rita do Nascimento Nunes Gonçalves e sogro do sr. António da Cruz Gonçalves, conceituado comerciante da nossa praça.

A família enlutada endereçamos sentidos pesames.

Courela de terra

Deseja-se comprar em Cacela, do lado da Serra, com água, ou possibilidades de vir a ter.

Resposta para a Direcção da «Liga dos Amigos do Dispensário J. Abecasis»—Vila Real de Santo António.

O Amor

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mais bela do mundo é o amor.

A simples hipotese d'uma vida sem amor é insuportável, porque amar é viver, e, onde o amor não existe, não há vida, há somente uma aparência de vida. O verdadeiro amor afugenta a besta que existe no ser humano.

Disse Platão, o divino: «O amor é o mais antigo, o mais nobre e o mais poderoso dos Deuses, e o principal autor e inspirador da virtude n'esta vida, e da felicidade, depois da morte».

O amor é de essencia divina, e, todos nós, do primeiro ao ultimo, temos no fundo do coração a centelha d'esse fogo sagrado. O amor triunfa de todas as potencias brutaes, porque é a força das forças. O amor é todo poderoso, e suavisa todas as amarguras; é o calor que faz fundir os gelos do ceticismo, do odio, do furor, o calor que vivifica as almas embotadas, porém prestes a desabrocharem e a dilatarem-se ao lampejo dum clarão do amor.

O amor verdadeiro, quanto mais puro e ardente tanto mais comunicativo e bem fazejo e triunfante de todos os obstáculos. É a resistencia de si próprio por outrem, na sintese dos deveres, que impõe sempre e caracterizado pelo desinteresse; é a voz de Deus. Que é a felicidade senão o amor?

Amor! Sem ti, os dias perderiam o seu brilho, e, quando as noites são frias, no ar silencioso, deixar-nos-íamos morrer de desespero. Amor! Tu és a essencia de toda a alegria e de toda a bondade, o principio do entusiasmo, da ternura, da compaixão e da misericórdia.

É's o palpitar do nosso coração, a mais bela coisa do universo, que marca a atracção de um ser por outro, a existencia eterna e infinita de um Deus que se ostenta em multiplicidades inumeraveis. É's a emoção divina e a grandeza misteriosa que nos inflora a alma. Tu és o ideal que nos engrandece incessantemente e nos impele para o conhecimento e para a pureza dos sentimentos. É's ainda a esperança que penetra todas as almas, as dos fracos e as dos fortes, dos poderosos e dos humildes.

O amor é a força da vida. O amor é, decerto a maior força conhecida. É' o amor que faz girar o mundo; e nada eleva o homem até Deus como o amor. Se quizermos viver em comunhão com Deus, amemos.

Amor! Tu és o Deus que sentimos vivendo dentro em nós.

O amor; eis tudo!—O amor é o reino de Deus sobre a Terra, porque amar é orar e orar é amar.

Damião de Vasconcellos

Pela Província

Luz de Tavira

Ciclismo—Realizou-se no dia 29, do passado mês, uma animada prova de ciclismo, no percurso de 100 quilómetros, sendo ganha por Manuel Barros, do Louletano; 2.º—Manuel Palmeira, do Luzense; 3.º—Luciano, do Luzense.

Nesta prova houve 3 sprints, os quais foram ganhos por Barros 2 e Palmeira.

A chegada foi presenciada por cerca de mil pessoas.

Despedida—Despediu-se desta localidade, onde mudou residência para Lisboa, o sr. Dr. Arnaut Pombeiro, antigo deputado da Nação e médico da Casa do Povo, instituição por ele fundada.

Deste modo, o seu nome ficará gravado na vida deste organismo corporativo—e.

TAVIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinaí-o!



2 Shagres

Sensacionais ginastas aéreos, creadores do emocionante «TURBILHÃO HORIZONTAL» ORIGINAL! ORIGINAL!

Grande Circo Ferrony

Empresa: Germano N. Araujo Regisseur: Orlando

ÉPOCA DE 1946-1947

Apresenta a maior e melher COMPANHIA DE CIRCO que percorre o pais em tournée.

35 — ARTISTAS DE AMBOS OS SEXOS — 35

Clowns excêntricos musicais. Irmãos CAMPOS. Os melhores palhaços portugueses 100% cómicos 100% musicais

Esta magnifica parrelha de clows apresenta em todos os espectáculos repertório diferente.

DANTÉS Ilusionista moderno, considerado pela critica como O MAGO DA ILUSAO

SEVLA um dos mais célebres equilibristas do universo

Miss ROCIO Original trapesista espanhola

Irmãos ARAUJOS (As águilas humanas) Os mais rápidos e extraordinários trapesistas no seu arriscadissimo DOBLE-TRAPÊSIO

Mle. AFRICA Escultural contorcionista

Irmãs FERRONY Original trabalho sobre escada giratória

ACÉZ HOMEM ou MACACO? Único no género

2 animadores em pista:

ZECA E SALVA que mantêm o público em riso constante

Que ninguém falte a este grandioso e sensacional espectáculo abrilhantado pela excelente ORQUESTRA ROYAL de Lisboa, privativa do CIRCO FERRONY

Ver o CIRCO FERRONY é ter a certeza de assistir a um bom espectáculo!...

SEMPRE ESTREIAS! SEMPRE NOVIDADES!



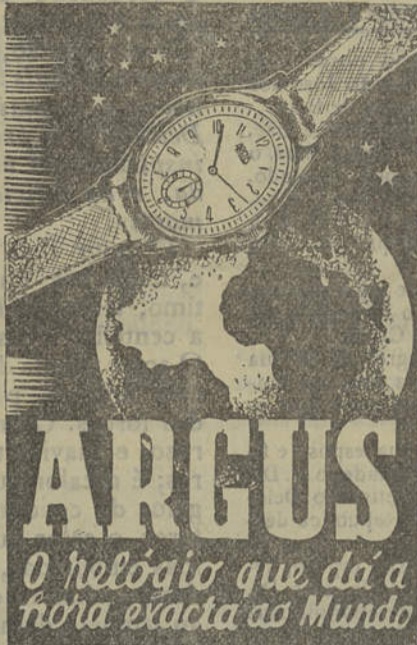
LAURINS A maior atracção pedestre Únicos no seu género

Relojoaria e Ourivesaria "GONÇALVES"

(MERCADO MUNICIPAL)

TAVIRA

Completo sortido dos mais modernos
Relógios para homens e senhoras.



Modernos e acreditados Relógios de bolso.
Relógios de parede-Carrilhões, etc.

Objectos de Ouro e Prata, Joias e
lindos artigos para brindes, encontram
V. Ex.^{as}, neste estabelecimento.

PROPRIEDADES NO BRASIL

DÍVIDA INTERNA BRASILEIRA

TÍTULOS DE CRÉDITO BRASILEIROS

O Banco Nacional Ultramarino, pelas suas filiais do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Manáus e S. Paulo, encarrega-se da administração de propriedades, guarda, compra, e venda de valores, cobrança e transferência de rendimentos e repatriação de capitais.

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e rama

Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Sociedade Cooperativa «Labôr Algarvio»

S. A. R. L.

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 19 de Agosto último, lavrada por minuta nas notas do Notário desta comarca, Bacharel Arnaldo Palermo de Mendonça, foi constituída uma Sociedade Cooperativa, nos termos dos Estatutos constantes d'aquela escritura, em que se contém os artigos seguintes:

Art.º 1.º—Sob a forma de Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, é criada uma Cooperativa que se denominará «Sociedade Cooperativa Labôr Algarvio», Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada.

Art.º 2.º—Esta Cooperativa, cujo começo data de hoje, terá duração ilimitada, e a sua sede será em Tavira, podendo ter filiais, sucursaes e agências em qualquer parte de Portugal, Colónias e Estrangeiro.

Art.º 3.º—Os fins da Cooperativa são: a) Estabelecer industria ou Comércio dos produtos agrícolas da região, ou qualquer outro ou outros, excepto o bancário, desde que aprovados em Assembleia Geral. b) Facilitar aos sócios onde empregar a sua actividade, desde que não haja prejuizo para a Sociedade, preferindo sempre o sócio em igualdade de Circunstâncias. c) A Sociedade poderá contratar pessoa ou pessoas estranhas à Sociedade tendo em atenção o estabelecido na alinea b) deste artigo infine, findo que seja o contracto.

Art.º 4.º—Podem ser sócios desta Cooperativa todos os individuos de nacionalidade portuguesa de ambos os sexos e todas as entidades singulares ou colectivas, especificadamente os Sindicatos e demais Organismos Cooperativos nacionais.

Art.º 5.º—A admissão de sócios será feita pela Direcção da Sociedade sob proposta preenchida e assinada pelo candidato e apresentada por um sócio no uso pleno dos seus direitos.

Art.º 6.º—A Direcção apreciará no prazo máximo de 8 dias a proposta ao pedido de admissão a que se refere o art.º anterior, devendo imediatamente, e por escrito, comunicar aos interessados, proponente e proposto, a resolução tomada.

Art.º 7.º—O candidato cuja admissão for aprovada será inscrito sócio e entrará desde logo no pleno gozo dos direitos sociais, cumpridas que sejam as disposições destes Estatutos, aplicáveis ao caso.

Art.º 8.º—Os sócios serão classificados em: Fundadores e Ordinários: São sócios Fundadores os que tenham pago a sua cotisação desde o começo desta, até à realização da 1.ª Assembleia Geral. São sócios Ordinários todos os que entrem depois d'aquela Assembleia Geral. a) Os sócios pagarão uma cota mensal de 10000. b) Os sócios admitidos depois da 1.ª Assembleia Geral pagarão uma Jôia que dependerá do parecer da Direcção, tendo em atenção o tempo da organização e constituição da Sociedade e o valor comercial ou industrial da mesma, a qual será aprovada na 1.ª Assembleia Geral do ano. c) Os sócios pagarão mensalmente um adicional de 50, para despesas de expediente até atingirem a sua cotisação máxima.

Art.º 9.º—A medida que a soma das cotas pagas pelo sócio atingir 100000, ser-lhe-há entregue uma acção devidamente averbada.

§ 1.º—Os sócios que se subcreverem de uma só vez com a quantia de 10.000000, máximo que dá direitos a interesses na Cooperativa, nos termos da lei, ficam isentos do pagamento de cotas. Estes sócios pagarão a importância referida na alinea c) do artigo anterior.

§ 2.º—Da mesma isenção beneficiam os sócios que atinjam aquele limite.

Art.º 10.º—Quando a Direcção entender conveniente poderá limitar o pagamento de cotas, ficando

do desde então suspenso este, para os sócios que já tenham alcançado aquele limite, ou que sejam reduzidas as importâncias fixadas no art.º anterior, tendo sempre em conta o disposto no Decreto 14080, de 11 de Agosto de 1927.

Art.º 23.º—O capital social mínimo é de 10.000000, já inteiramente realizado e variável nos termos da Lei.

Tavira, 12 de Setembro de 1946

O Ajdte. do Notário, Dr. Mendonça,

a) José António Molarinho Júnior

VENDE-SE

Um prédio na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 19 e Rua 9 de Abril, n.º 33 em Tavira.

Recebem-se propostas em carta fechada na Rua dos Douroadores, n.º 107, 3.º-D.º—Lisboa.

As barbas feitas com uma lâmina

«PERSONNA»

têm personalidade... porque «PERSONNA»

barbeia com justeza e suavidade inconfundíveis...

Fabricada pela Personna Blade C.º, de New York, foi estudada de forma a reunir os requisitos de precisão e qualidade inexcedíveis que a caracterizam e a tornam preferida por todos quantos desejam «o melhor» sem a preocupação do preço.

UTILITÁRIA

DROGARIA E PERFUMARIA

Situada na Rua 5 de Outubro, n.ºs 11 e 13 (no lado oriental da cidade, que também é Tavira...), fiel ao seu lema de bem servir, apresenta à sua clientela aquele insuperável instrumento de barbear

... tão precioso como uma joia rara...

Rádio Electricidade e suas Aplicações

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

Rádio Receptores, Transmissões de Rádio para Indústrias e Oficinas, Acessórios, Aerodinamos para Produção de Energia até 1800 Wats

Garantia de Eficiência

Orçamentos Grátis

Concedem-se Facilidades de Pagamento

Dirijir Consultas pelo Telefone n.º 8 a:

M. Salvador Vaz Palma — Castro Marim

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cuja marca é de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance.

Agência em Portugal:

Espingardaria Algarve

TAVIRA

CASAMENTOS

Os melhores fatos a feito com forros de seda.

CORTE ELEGANTE

O mais completo dos Alfaiates
Alfaiate tirocinado na Alfaiataria
que vestia a «Familia Real»

ROCHA - Alfaiate

Alto do Cano — TAVIRA

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo Antonio—Telex: 59